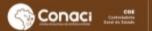
GOIÂNIA/GO

Caminhos possíveis para a implementação efetiva da integridade de gênero no controle interno, no contexto do eixo S (Social) do ESG









GOIÂNIA/GO

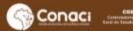
Eixo Social (S) do ESG:

A dimensão social mede o compromisso institucional com o impacto social e responsabilidade social. Refere-se ao modo como uma instituição se relaciona com as pessoas - internas e externas - e como promove direitos, inclusão, bem-estar e coesão social.

Esse pilar envolve:

- Condições de trabalho dignas, seguras e igualitárias;
- Respeito aos direitos humanos e combate a todas as formas de discriminação;
- Promoção da diversidade, equidade e inclusão (DEI);
- Relacionamento ético com comunidades, usuários, fornecedores e parceiros;
- Engajamento social e impacto positivo nos espaços onde atua.







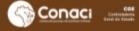


GOIÂNIA/GO

Qual o papel do controle interno na integração da integridade de gênero?

- Papel estratégico em apoiar, monitorar e fiscalizar políticas que visem práticas alinhadas à inclusão e governança institucional;
- Amplia o foco das auditorias tradicionais para incluir impactos sociais e qualidade da governança pública;
- Amplia a capacidade do controle interno de atuar preventivamente, identificar riscos multidimensionais;
- Abordagem multidimensional.







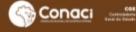


GOIÂNIA/GO

Como integrar o critério Social (S) e a integridade de gênero ao controle interno?

- Inclusão do DEI em políticas e ações internas, documento de planejamento do órgão, capacitações sobre a importância estratégica, ações afirmativas, indicadores sociais, participação em Redes, inclusão da pauta em eventos institucionais, institucionalização;
- Metodologia do trabalho, monitoramento e recomendações;
- Dados desagregados, recrutamento, progressão e remuneração com equidade, inclusão de stakeholders e mecanismos de escuta, acessibilidade física, digital e comunicacional, canais de participação e representatividade;
- Relatórios e documentos institucionais vinculados com os ODS.









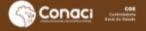
GOIÂNIA/GO

Acesso e equidade nas políticas públicas: auditar a efetividade de programas sociais (ex: auditorias nos serviços de saúde, educação e assistência social com enfoque em grupos vulneráveis).

Diversidade, equidade e inclusão (DEI) nos órgãos públicos: auditoria de desemprenho de práticas DEI, avaliação de políticas institucionais de promoção da diversidade.

Exemplos de objetivos auditáveis: Programas internos de promoção DEI, infraestrutura pública, ambientes de trabalho no setor público, conselhos, ouvidorias, corregedorias de protocolo de prevenção ao assédio e discriminação.









GOIÂNIA/GO

Quais os benefícios de incluir a pauta no trabalho do controle interno?

Aprimora a governança pública;

Fortalece a efetividade das políticas públicas;

Atende marcos nacionais e internacionais: alinhamento ao ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Instituições Eficazes);

Reduz riscos institucionais: previne falhas de gestão ligadas a assédio, discriminação e desigualdades estruturais;

Amplia a imagem institucional do controle interno e cria valor público.



